

www.gmagazine.com.br

G

magazine

Ano 4 - Dezembro/2000 - Edição 39 - R\$ 6,90

Fractal
EDITORA

Estilo de Vida
Ursos: gordos, peludos e felizes

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

Especial

100 Gays do Século XX



Warren Cuccurullo o guitarrista do

DURAN DURAN

BEARS

Gordos,



Encontro dos ursos no Rio: alto-astral nas areias de Copacabana

CONTRARIANDO A DITADURA GAY, ONDE OS CORPOS MUSCULOSOS E DESENHADOS IMPERAM, OS CHAMADOS "URSOS" RESOLVERAM SAIR DA TOCA EM BUSCA DE UM LUGAR AO SOL. E, A JULGAR PELO RECENTE ENCONTRO LATINO NO RIO DE JANEIRO, PARECE QUE JÁ CONSEGUIRAM

Por Stevan Lekitsch

Você se acha gordo? fora de forma? Saiba que se foi o tempo dos que eram complexados por serem gordos, barrigudos, por terem pêlos a mais — e se escondiam deprimidos por isso. Agora, eles vestem seus enormes calções de banho, e vão à praia orgulhosos do que são, não se intimidando com os olhares oblíquos. Cobertos de auto-estima, e de alguns quilinhos a

mais, estão formando uma comunidade de amigos, casais e adeptos, forte o suficiente para combater os preconceitos estéticos.

Eles se autodenominam ursos e são responsáveis por um movimento que reúne homens que não curtem os depilados, e muito menos os malhados. Descobriram que, unidos, podem conquistar muito mais do que espalhados e escondidos. "Sempre fui envergonhado por ser gordinho. Depois que conheci os ursos, descobri que não importa sua aparência, sempre tem

alguém que vai gostar do seu tipo físico. Hoje, além de não ter vergonha, sei de muita gente me aprecia do jeito que sou", conta o ursinho carioca de 21 anos, Woofybear (por uma exigência do grupo, os ursos serão identificados apenas por seus apelidos).

Ele participou entusiasmado de todos os eventos do Primeiro Encontro Latino-Americano de Ursos, que aconteceu durante quatro dias sob o sol do Rio de Janeiro, em dias e noites de pura ferveção, no circuito gls da Cidade Maravilhosa (*veja box URSOS Invadem o Rio*).

Mas, antes de tudo, você sabe o que é um urso?

FOFOS E ACARPETADOS

Se você imaginou aquele animal peludo e grande que habita os zoológicos, passou perto. Não foi à toa que este tenha sido o animal escolhido

Peludos

e de bem com a vida



para dar nome ao grupo. Ursos, em sua definição primeira, são todos aqueles homens grandes, muito peludos e geralmente barbudos. Partindo desse conceito, há toda uma variação de nomes e tipos, tanto para os que são ursos quanto para os que gostam deles.

Diferentemente do que acontece lá fora (talvez devido à nossa maleabilidade latina nata), as regras por aqui não são tão rígidas, e eles são bastante abertos a todos que queiram compartilhar seus interesses com o grupo. Há espaço para os pouco gordos, muito gordos, lisos, baixinhos, altos, com barba, de cavanhaque, e até para os magrinhos; afinal, nem todo gordo gosta apenas de outro gordo.

O Urso RJ, 45 anos, namorado do Woofybear, tem uma definição clara: "Ursos são homens gays ou bissexuais que valorizam seus atributos masculinos e os dos outros homens, tais como pêlos, barba e masculinidade; e que possuem uma filosofia muito simples e clara: seja você mesmo e deixe os outros serem o que

são. Nada de estereótipos ou padrões predefinidos. Eu, quando era mais jovem, tinha muito complexo, mas não por ser gordo, mas, sim, por ser magro. Eu me sentia muito feio por isso. Quando comecei a engordar comecei a me achar mais bonito. E sempre gostei de mim gordinho. Nunca tive complexo por isso".

Mas não pense que, por serem muito abrangentes, eles não possuem suas características marcantes. A exemplo do que já ocorre em vários países, começa a existir todo um universo de locais, estilos e maneiras ursinas aqui no Brasil também. Roupas específicas, como suspensórios, camisas xadrezes, e de couro; o uso de bonés e quepes, são alguns itens que podem ser muito vistos entre eles. Certos comportamentos também são mais específicos, afirma Woofy: "Um hábito que é comum a todos é o abraço, todos adoram se abraçar muito".

Avessos aos modismos, geralmente eles escolhem locais para seus encontros longe dos pontos mais badalados. Zork, 23 anos, acrescenta: "O local pode ser qualquer um, desde

que nos sintamos confortáveis. Desde que o grupo esteja unido, qualquer lugar é legal".

DA JAULA VIRTUAL PARA O MUNDO REAL

A aglomeração de ursos deve muito ao instrumento que permitiu que tudo isso existisse hoje: a Internet. No começo, o ponto de encontro para ursos e seus adeptos eram apenas as salas de bate-papo espalhadas pela rede. Foi uma fase tão marcante para o movimento, que até hoje eles se identificam pelos apelidos que costumam usar nessas salas.

A organização em grupos e o surgimento dos sites se deu em 1996, quando um internauta peludo e barbudo de São Paulo descobriu que nos Estados Unidos havia uma série de sites que falavam sobre os *bears* e seus admiradores. Veio então a idéia de criar um site igual aqui no Brasil, nascendo assim o site dos Ursos do Brasil, a primeira página que reunia os *bears* brasileiros.

Em 1998, a *OK Magazine* trazia em sua última edição uma matéria sobre



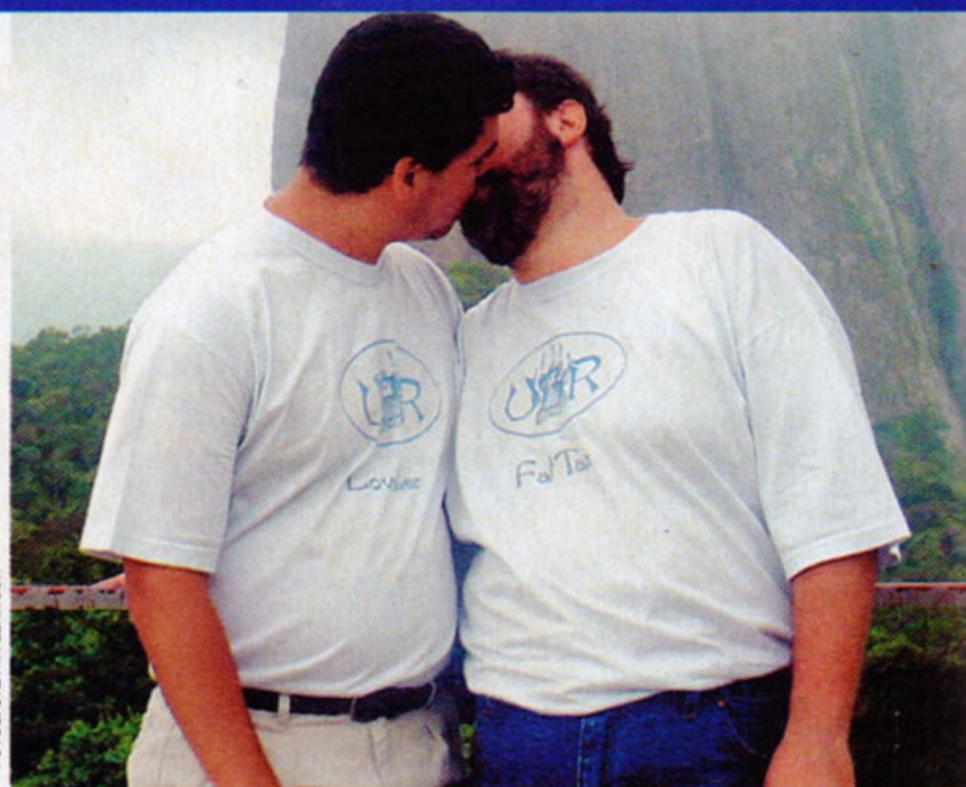
os até então desconhecidos *bears*: chamados aqui por uma simples tradução de *ursos*. No ano seguinte, foi a vez da G MAGAZINE, que arrecadou mais adeptos ao movimento, graças aos *links* publicados na revista.

Os primeiros grupos organizados de ursos a surgirem no Brasil apareceram em Porto Alegre e Brasília (por incrível que pareça saíram na frente do eixo Rio-São Paulo). Apareceram depois lojas de cuecas especializadas, locadoras com filmes eróticos só de ursos, viagens para adeptos, entre outros.

Hoje, o movimento ursino conta com mais de 5 mil adeptos, que se

espalham em várias cidades do país, como São Paulo, Curitiba, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Recife, Belo Horizonte e Brasília, e não se limita apenas às capitais, englobando os ursos de regiões vizinhas também. No Estado de São Paulo o movimento já se organizou em cidades do interior, como Campinas, Ribeirão Preto, Bauru e arredores.

Em todas essas cidades acontecem



FOTOS: STEVAN LEKITSCH

O ursos Fattaz e o Lovelier no Pão de Açúcar: união mais que estável

OS URSOS INVADEM O RIO DE JANEIRO

Os corpos malhados e esculpados das barbies cariocas deram espaço para os grandes e peludos ursos do país. O I BCN & PELO ocorrido no Rio de Janeiro durante o feriado, de 11 a 15 de outubro, reuniu cerca de 200 pessoas vindas de diversos Estados brasileiros. Além desses, vieram diretamente da Argentina sessenta ursos muito animados e ávidos por conhecer a cidade e seus habitantes. O evento correu durante cinco dias (e noites) as casas noturnas mais famosas do Rio, como a boate Le Boy, a Freedom e @Loka. Para entender as siglas, BCN quer dizer BearContro Nacional, e PELO, Primero Encuentro Latino-Americano de Osos (Primeiro Encontro Latino-Americano de Ursos).

Tal iniciativa de reunir outros ursos de países vizinhos começou a existir graças a um contato que foi se estreitando com o grupo argentino Osos de Buenos Aires. Agora a intenção do grupo é começar a fazer contato com outros ursos latinos, para aumentar cada vez mais os intercâmbios.

A abertura na boate @Loka, recebeu os representantes ursinos vindos de Brasília, São Paulo, Campinas, Belo Horizonte e Vitória. Na noite posterior, um jantar de confraternização reuniu ursos cariocas e os demais na famosa Churrascaria Porcão, em Copacabana. Os donos da churrascaria devem ter ficado preocupados com o tamanho dos trinta participantes do evento, que permaneceram no local por mais de cinco horas, comendo.



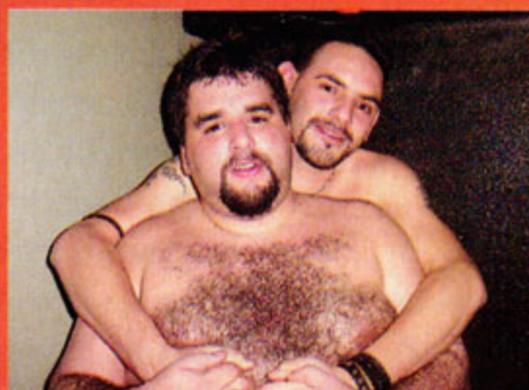
O evento seguiu no dia seguinte na boate Freedom, onde os ursos argentinos foram recebidos. Além de um jantar com

pratos brasileiros, houve um show de drags cantando músicas em espanhol.

Outra programação inusitada foi a recepção do grupo ursino na sauna Le Boy Fitness. Os frequentadores habituais ficaram espantados com o "tamanho" do grupo, enquanto os funcionários da sauna se descabelavam para conseguir arranjar toalhas que coubessem na cintura dos recém-chegados.

Os organizadores vibraram com o sucesso do evento, e prometem algo ainda maior e melhor para o ano que vem, com cada vez mais ursos importados, para deleite dos nacionais.

Os organizadores vibraram com o sucesso do evento, e prometem algo ainda maior e melhor para o ano que vem, com cada vez mais ursos importados, para deleite dos nacionais.



De cima para baixo: os ursos na praia de Copacabana; jantando na Churrascaria Porcão; show com o bear Greg na boate Freedom; e um casal de ursos argentinos na sauna Le Boy

periodicamente os *bearcontros*, simpático nome que foi dado aos encontros de ursos pelo país. Nas capitais, os *bearcontros* chegam a reunir cerca de 100 ursos e seus adeptos, em locais variados, como bares, boates e até mesmo saunas, para os mais ousados (veja boxe sobre locais).

OS URSOS TAMBÉM AMAM

E nem só de encontros e atividades sociais vivem esses mamíferos. O grupo já proporcionou uniões estáveis, que perduram até hoje. É o que aconteceu com o casal Fattaz e Lovelier, do Rio de Janeiro. Tudo começou quando o urso Fattaz encontrou na Internet a página dos ursos brasileiros. Tomado pelo entusiasmo de encontrar algo que reunia ursos nacionais, resolveu colocar um anúncio se apresentando, e querendo conhecer outros ursos. "Vários me responderam, mas uma mensagem em especial me chamou a atenção", relata Fattaz, de 29 anos. O remetente da mensagem também era carioca, e tinha o apelido de Lovelier.

O rapaz não era urso, mas um admirador, e nunca havia encontrado um local onde pudesse conhecer pessoas para satisfazer sua preferência. Após a troca de várias mensagens e fotos, os dois decidiram finalmente se encontrar. Na época, ambos tinham namorado (que não fazia parte do grupo), e resolveram se conhecer somente a título de amizade. Mas a identificação foi tanta, que terminaram os namoros para ficarem juntos.

Hoje, coordenam o grupo carioca, e têm orgulho de estarem há mais de dois anos juntos. Dividem o mesmo apartamento e fazem planos para o futuro: "Vamos fazer uma lua-de-mel que ainda não tivemos, e ir construindo aos poucos nosso patrimônio", afirma Fattaz, ao lado do namorado, Lovelier.



TIPOS DE URSOS

Baseados em definições quase sempre americanas, os ursos se dividiram em certas classificações, para facilitar as identificações de gostos e gêneros entre o grupo. Os nomes às vezes são pura tradução do termo em inglês, e ainda não há um consenso quanto a manter a tradução ou não, e nem sobre as classificações feitas. Como o movimento é muito recente por aqui, isso ainda pode mudar.



Zork

Urso grisalho (*grizzly bear*) - São ursos grandes, corpulentos (não necessariamente gordos). O nome é originário de uma espécie de urso (o animal mesmo) da América do Norte que é muito grande.

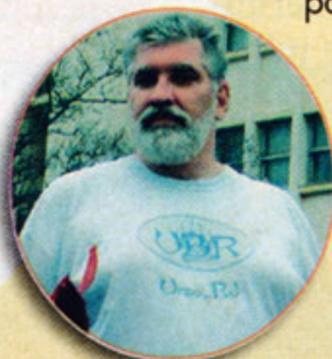
Urso gorducho (*chubby bear*) - Nome dado aos ursos gordinhos, mas não necessariamente muito gordos. Qualquer homem mais cheinho pode ser considerado um *chubby*.



Fattaz

Lontra (*otter*) - São os ursos mais magros, franzinos, mas geralmente barbudos e/ou peludos. O engraçado nome é dado por esses homens se assemelharem ao animal em questão (a lontra).

Urso filhote (*bear cub*) - Nome dado aos ursos mais jovens, e também àqueles que gostam de homens mais velhos e protetores (por sua vez conhecidos como paizões, ou *daddies*). Não confunda essa definição com alguma outra relacionada ao sadomasoquismo, que denote submissão ou obediência.



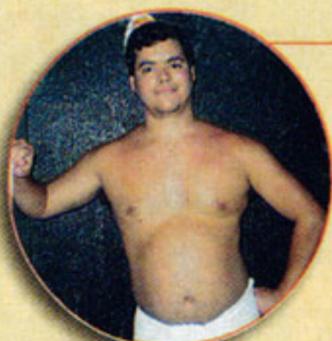
Urso_RJ

Urso polar (*polar bear*) - São os ursos de cabelos e/ou barba grisalha. Isso inclui aqueles que estão começando a ficar grisalhos, e têm os cabelos escuros, mas com alguns fios brancos.

Teddy bear - Definição para os ursos particularmente "fofinhos", aqueles que você tem vontade de abraçar e apertar. O nome é originário dos famosos ursinhos de pelúcia. O nome Teddy foi uma homenagem ao presidente Theodore (Teddy) Roosevelt.

Muscle bear - Nem todos os ursos são necessariamente gordos, existem alguns que, além de grandes, são fortes também.

Behr - Este nome é dado àqueles homens que têm quase o tipo físico de um urso. Como exemplo, os homens com poucos pêlos no corpo, ou só de bigode. A palavra *behr* (pronunciada *bâr*) não significa nada em inglês, mas pretende indicar, pela semelhança fonética com a palavra *bear* (pronunciada *bér*), que aquele homem não é exatamente um urso, mas chega perto.



Lovelier

Admirador ou caçador (*bear lover ou chaser*) - Este termo geralmente é usado no original em inglês, pelo fato de os ursos não concordarem muito com a sua tradução literal. A tradução exata de *chaser* seria perseguidor, o que dá alusão ao caçador de ursos. São aqueles que não têm nenhuma característica física de urso, mas sentem atração por ursos ou de alguma forma se identificam com eles.



Woofybear

CALENDÁRIO DE EVENTOS

Para facilitar a vida de seus participantes, os grupos de ursos de cada cidade está realizando encontros periódicos, geralmente de acordo com o dia da semana. No Rio, os *bearcontros* acontecem todo segundo domingo do mês, na boate @Loka. Em São Paulo, acontecem no último fim de semana de cada mês, no Paparazzi, bar da região dos Jardins. Confira abaixo, os próximos grandes eventos da comunidade ursina:

- **Carnabear** - o Baile de Carnaval dos Ursos acontecerá no domingo de Carnaval. O evento não se resumirá a um dia. Estão sendo planejados outros eventos para

o Carnaval. Aguarde surpresas por aí.

- **BIR - Bears in Rio 2001** - esse será o encontro anual dos ursos no Rio e ocorrerá no feriado de Primeiro de Maio, terça-feira. O evento terá cinco dias, começando na sexta e terminando na própria terça.

- **2º Bear Pride / 5ª Parada do Orgulho GLBT de São Paulo** - os ursos de São Paulo, em conjunto com os ursos de Campinas irão promover um evento em paralelo à 5ª Parada para receberem ursos de todo o Brasil e do exterior também. O evento ocorrerá paralelamente à parada, iniciando-se no dia 27 de junho, e terminando no dia 1º de julho, na própria Parada.



Os organizadores do I BCN & PELO, no Rio de Janeiro



LOCAIS URSINOS PELO PAÍS

Na Internet: <http://ursos.com>

Campinas/SP

- The Club. Tel.: (19) 252-2998
- Sauna Germânia. Rua Germânia, 221, tel.: (19) 3242-1435.

Porto Alegre/RS

- Spoty Bar. Rua Lima e Silva, 546, tel.: (51) 224-5213.

São Paulo/SP

- American Grafitti. Rua Marquês de Itu, 182
- Caneca de Prata. Av. Vieira de Carvalho, 55, tel.: (11) 223-6420.

IMPRESSÕES DE UM NÃO URSO

Por Marcelo Cia*

Sempre tive vontade de conhecer os chamados ursos, mas confesso: tinha vários receios. O maior? Bom, por não possuir nenhuma das características idolatradas por esse grupo, poderia ser desprezado, esquecido, humilhado. Mas... e se eu estivesse enganado?

Na dúvida, resolvi aceitar o desafio — e parti com meu amigo Stevan para o tal encontro latino-americano na Cidade Maravilhosa...

Relato o que vi com isenção. Os rapazes são gordos, uns mais, outros muito mais. Que se aceitam assim — desafiando a chata ditadura estética — e gostam. Gostam mesmo, tanto que suspiram se um simpático fofinho passa por eles.

Isso acabou me causando um certo estranhamento inicial. Imagine o que é estar com muitos homens e ninguém, mas ninguém mesmo te dar bola. Nem um olhar, um sorrisinho sacana, um gesto mais provocativo. Nada, nada....

Mas — ah, que bom — nesse caso é explicável. Não sou nem gordinho, nem peludo, portanto estou longe de qualquer padrão que os atraia...

Para meu alívio, entretanto, fui muito bem recebido. Conversei com todos, me diverti. A simpatia e o bom humor são a tônica dominante das reuniões. Eles fazem os encontros para se conhecerem, conversarem. Depois se beijam, fazem festa. São amigos.

Mas, quanto a mim, nem um beijinho! É a vida.

* N. da R.: Marcelo Cia é loiro, magro, alto, tem poucos pêlos e é praticamente imberbe.